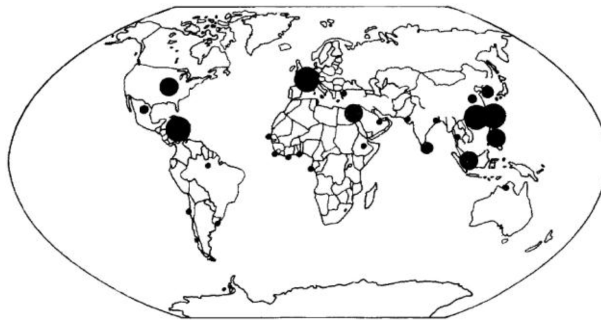
Geografia

Geral – Espaço Econômico – Politica Econômica – [Difícil]

01 - (FATEC SP)

Analise o mapa-múndi (1985-1990).



(ROSS, Jurandyr (org.) *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1996, p. 251.)

Os círculos em destaque no mapa-múndi representam as principais

a) regiões industriais e polos técnico-científicos.

b) áreas de vegetação desértica e semidesértica.

c) zonas francas de livre-comércio e de produção exportadora.

d) áreas sujeitas a vulcanismos e a abalos sísmicos.

e) plataformas de extração de petróleo e de gás.

02 - (FGV)

O Fórum Econômico Mundial publicou o Relatório de Competitividade Global 2006/2007. Esse relatório permite a análise das diferentes variáveis que influenciam a competitividade de um país. No ranking dos países mais competitivos, o Brasil ocupou a 66ª posição.

Entre as razões para a posição brasileira, não se inclui:

a) a elevada carga tributária.

b) o baixo nível educacional.

c) o excesso de burocracia.

d) o déficit da balança comercial.

e) o crescimento dos gastos públicos.

03 - (UEL PR)

Leia o texto:

“É inegável que a concepção dos ciclos de inovação constitui um avanço importante diante de uma visão linear do crescimento da economia, em geral predominante. (...) Não são poucas as análises que centralizam o foco nas "revoluções tecno-científicas" como motrizes do desenvolvimento humano, sejam elas marxistas ou funcionalistas, muitas delas incapazes de ocultar o mito do "Prometeu desacorrentado" que lhes dá substrato e que confere à ciência e à tecnologia uma falsa neutralidade social, que alimenta a crença positivista na ordem natural como via necessária para o progresso humano.”

Fonte: EGLER, C. A. G. “Que fazer com a Geografia Econômica neste final de século?”. Trabalho apresentado no Simpósio Internacional “Lugar sócio-espacial, mundo”. São Paulo: setembro de 1994 e publicado nos Textos LAGET, 5, p. 5-12. Disponível em http://www.laget.igeo.ufrj.br/egler/pdf/Que%20fazer.pdf. Acessado em 10 de out de 2006.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir:

I. A teoria das ondas longas de inovações em sua concepção original partia do ciclo "natural" de substituição dos bens de capital de longo período de amortização, que repercutia diretamente no comportamento, também cíclico, do mercado financeiro.

II. Para a teoria dos ciclos de inovação, o processo de expansão/retração da base produtiva ocorreria em períodos regulares de aproximadamente cinqüenta anos, divididos em uma fase "A" expansiva e em uma fase "B" recessiva.

III. O relevo conferido à mudança tecnológica confere também caráter automático à saída de qualquer crise econômica, pois a difusão das chamadas "novas tecnologias" possibilita que os mentores e executores da política econômica e da gestão do território atuem no sentido de retirar obstáculos e criar condições favoráveis para o desenvolvimento regional.

IV. A importância desta concepção está no rompimento com a visão marxista de que a dinâmica do capitalismo é marcada pela não estabilidade econômica. Entretanto seus principais críticos, embora concordem com a instabilidade dos investimentos, acreditam na regularidade "natural" de cerca de cinqüenta anos na ocorrência do processo de crise e reestruturação da economia mundial.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

a) I e II

b) I e III

c) III e IV

d) I, II e IV

e) II, III e IV

04 - (UFAC)

A economia mundial globalizada conta com um fato importante para o seu funcionamento, a terceirização, ou seja, a transferência de atividades produtivas e/ou de serviços para terceiros, buscando-se o aumento da produtividade, da competitividade e da diminuição de custos.

Assinale a alternativa que apresenta um dos efeitos da terceirização.

a) Aumento do mercado informal, principalmente nos países desenvolvidos.

b) Redução do número de micro, pequenas e médias empresas, incorporadas pelos monopólios ou oligopólios.

c) Aumento do número de empregados diretos na cadeia produtiva, com fortalecimento das reivindicações trabalhistas e do movimento sindical.

d) Aumento da eficiência empresarial, com maior versatilidade e agilidade nas decisões administrativas, buscando a desburocratização.

e) Aumento da participação, na economia, das atividades de serviços (setor terciário), diretamente relacionadas ao processo de urbanização.

05 - (UFSCar SP)

Durante quase trinta anos, desde o final da Segunda Guerra Mundial até 1973, a economia capitalista mundial se desenvolveu a taxas historicamente altas, inéditas para tão longo período.

(Jacob Gorender. Estratégias dos Estados Nacionais diante do processo de

Globalização. In: Estudos Avançados. São Paulo: IEA-USP,

Série Internacional, nº 32, jun/2001. p. 2.)

Assinale a alternativa que apresenta característica do período assinalado no texto.

a) Predomínio da ordem multipolar, com a ascensão do Japão e da Alemanha à condição de nações centrais do sistema.

b) Forte desenvolvimento tecnológico, com ênfase para a indústria química, naval e exploração de fontes energéticas, como o carvão.

c) Predomínio da produção e do trabalho baseados no sistema taylorista-fordista, com produção em massa e separação entre concepção e execução do trabalho.

d) Adoção do liberalismo como doutrina econômica, com a introdução da política do bem-estar social nos países europeus e nos Estados Unidos.

e) Divisão Internacional do Trabalho, segundo a qual países periféricos coloniais exportavam matérias-primas e os países centrais, produtos industriais.

06 - (Mackenzie SP)

Segundo o economista Dr. Alexandre de Freitas Barbosa, o Brasil e a África do Sul possuem características sociais e econômicas muito parecidas em seus respectivos desenvolvimentos.

Assinale a alternativa que corresponde a uma diferença marcante no desenvolvimento socioeconômico desses dois países.

a) A introdução do neoliberalismo na economia brasileira deu-se no início dos anos 90. Já, na África do Sul, deu-se somente no final da década de 90.

b) Entre as maiores multinacionais que atuam nos países em desenvolvimento, o Brasil leva vantagem, em quantidade e em tecnologia, em relação à África do Sul.

c) A África do Sul apresenta um maior investimento na área social, apresentando uma expectativa de vida superior à do Brasil.

d) A África do Sul possui um déficit comercial, especialmente com países desenvolvidos, muito superior ao da economia brasileira.

e) A taxa de desemprego sul-africana é menor que os quase 10% apresentados pela economia brasileira, atualmente.

07 - (UNIMONTES MG)

Assinale a alternativa que NÃO indica uma das características do modelo de desenvolvimento dominante no mundo contemporâneo.

a) Baseia-se na sociedade de consumo.

b) Tem por sustentação o liberalismo.

c) Demanda grande quantidade de recursos naturais.

d) Produz um meio técnico-científico-informacional.

08 - (UFMS)

De acordo com o Relatório de Investimento Mundial, 2004, o principal destino do investimento direto internacional, em 2003, foi Luxemburgo, com 87 bilhões de dólares. Sendo Luxemburgo um país de alta renda per capita e extensão territorial e tamanho populacional reduzidos, para quais setores da economia estão sendo direcionados esses investimentos?

a) Infra-estrutura portuária e refinamento do petróleo.

b) Indústria de base e serviços financeiros.

c) Comércio varejista e comércio atacadista.

d) Agricultura e segurança da União Européia.

e) Turismo e pecuária intensiva.

09 - (UFMT)

O campo, em 1922, colheu 50% a mais de grãos do que no ano anterior. A indústria de consumo dava mostras de recuperação, sobretudo a têxtil. Embora o volume da produção fosse ainda um quinto, em 1922, do que fora no período anterior à 1a Guerra Mundial, em relação ao ano anterior crescera aproximadamente 50 %. O tráfego ferroviário fora reativado em todo o país.

(HECKER, A. *Revolução Russa*: uma história em debate.

São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2007.)

No trecho acima, o autor fala sobre a Nova Política Econômica (NEP), instalada por Lênin pouco tempo depois da tomada do poder na Rússia. Sobre a NEP, analise as afirmativas.

I. Representou uma suavização da política econômica anterior, admitindo algumas manifestações capitalistas ou de economia mista para reorganizar o aparelho produtivo.

II. Contribuiu para o surgimento de uma nova categoria social, os *nepmen*, empresários da iniciativa privada que colaborariam com o governo bolchevique e dispostos a uma adaptação ao comunismo.

III. Expressou o rompimento definitivo da Rússia com o sistema capitalista e uma forte guinada ao comunismo socialista.

IV. Significou melhoria nas condições do trabalhador industrial: aumento salarial e diminuição da jornada de trabalho.

Estão corretas as afirmativas

a) I e IV, apenas.

b) II e III, apenas.

c) III e IV, apenas.

d) I, II, III e IV.

e) I e II, apenas.

10 - (UFPE)

Leia, com atenção, o texto a seguir.

"Há quase uma década, o então todo-poderoso secretário do Tesouro americano, Larry Summers, comparou a economia mundial a um avião que voava com apenas uma turbina. Estava se referindo aos Estados Unidos. O mundo dependia da potência econômica americana para manter-se em velocidade de cruzeiro. Naquela época, a expansão da economia dos Estados Unidos representava quase metade do crescimento global. Ao primeiro sinal de falha na turbina, portanto, os passageiros eram obrigados a colocar as mãos na cabeça e rezar para sair vivos do pouso forçado. Pois o ano de 2008 é um marco na história econômica - ano em que a turbina falhou e, apesar do solavanco, o avião segue seu caminho com relativa calmaria".

(Texto extraído da revista Exame - ano 42, n°11, 18/06/2008).

Qual a razão para a situação que foi, metaforicamente, descrita no texto?

a) O crescimento vertiginoso da União Européia e sobretudo da OTAN.

b) A redução da inflação mundial em todos os continentes.

c) O crescimento da revolução na informática, verificado no continente asiático, particularmente na Índia.

d) A China, que, pela primeira vez na História moderna, será o motor da economia mundial.

e) O avanço tecnológico verificado na indústria de aviões na Ásia e na Europa, na década de 2000.

11 - (ESCS DF)

Durante o processo de industrialização ocorrido no mundo, verificam-se muitas diferenças que não estão restritas apenas ao tempo histórico, mas principalmente aos modelos utilizados, como no Brasil, na Rússia e nos NPIs. Nesses países, a industrialização ocorreu da seguinte forma:

a) no Brasil esse modelo se apoiou na substituição de importações e na formação de plataformas de exportação;

b) no Brasil e nos NPIs a ação do Estado foi fundamental para o desenvolvimento industrial;

c) nos NPIs esse modelo se apoiou na transferência de tecnologia de países desenvolvidos e no mercado interno;

d) na Rússia esse modelo se apoiou na planificação estatal e no estímulo às indústrias de bens de consumo não duráveis;

e) no Brasil e na Rússia o mercado externo e o capital privado serviram de base para a industrialização.

12 - (UFPel RS)

Observe a figura a seguir.



Diário Popular, 01/10/2008

A figura é alusiva ao recente cataclismo no centro financeiro do capitalismo mundial, que gerou uma intervenção sem precedentes do governo estadunidense no mercado para sanear o capitalismo financeiro. Essa crise inevitavelmente atingirá a todos.

Nesses momentos de crise financeira, cresce em importância, na economia mundial, a consideração do risco país, um conceito que orienta os investidores internacionais sobre as melhores escolhas.

Leia as afirmativas a seguir. O risco país

I. determina o grau de instabilidade dos países emergentes de primeira linha: Brasil, Rússia, Índia e China, os que são congregados na expressão denominada Bric.

II. indica, quanto maior, menor capacidade de atrair investimentos estrangeiros. Para tornar o investimento atraente, o país tem de elevar as taxas de juros que remuneram os títulos representativos da dívida.

III. é calculado por agências de classificação de risco e por bancos de investimento. Países como Rússia, Bulgária, Marrocos, Filipinas, Polônia e outros não são considerados como dados comparativos no cálculo dos índices.

IV. não é influenciado pela contração do crédito externo, ou pela queda do preço das ações e oscilações do dólar no cenário interno de um país, uma vez que depende do relacionamento com o mercado internacional.

V. é um conceito que funciona como um termômetro psicológico do mercado internacional de investimentos, uma avaliação do grau de credibilidade econômica que determinado país inspira a quem estuda a possibilidade de nele aplicar o seu capital.

Estão corretas, apenas,

a) II e V.

b) I e III.

c) III, IV e V.

d) IV e V.

e) I, II e III.

f) I.R.

13 - (UFSCar SP)

O contínuo avanço tecnológico global não parece estar garantindo que as sociedades futuras possam gerar, unicamente por mecanismos de mercado, postos de trabalho – ainda que flexíveis – compatíveis em qualidade e renda com as necessidades básicas da população mundial. A lógica da globalização e do fracionamento das cadeias produtivas incorporou parte dos bolsões de mão-de-obra barata mundiais sem necessariamente elevar-lhes a renda. Os postos de trabalho formal

crescem menos que os investimentos diretos. Se, por um lado, surgem oportunidades bem remuneradas no trabalho flexível, por outro, o setor informal também abriga o emprego muito precário e a miséria. E, especialmente nos países da periferia, os governos – comprometidos com a estabilidade – não têm orçamento suficiente e estruturas eficazes para garantir a sobrevivência dos novos excluídos. O paradigma do emprego está em definitiva mudança, e há inúmeras razões para preocupação quanto ao futuro da exclusão social no novo século.

(Gilberto Dupas. *A lógica da economia global e a exclusão social*.
Revista de Estudos Avançados, set/dez 1998.)



(Quino, *Mafalda*. Modificado.)

A análise do texto e da tirinha permite afirmar:

a) o texto aborda o desemprego típico do taylorismo-fordismo. A partir dele, valorizou-se mais a estatística relativa ao número de trabalhadores sem emprego, à qual a tirinha faz referência.

b) na tirinha, a personagem Mafalda faz alusão ao desemprego enquanto indicador econômico-estatístico. O texto demonstra que a lógica da globalização reduz a oferta de empregos e amplia a exclusão social.

c) o texto aponta o aumento da informalidade, o que amplia a taxa de desemprego referida na tirinha, visto que o trabalhador informal pertence exclusivamente à população inativa.

d) o aumento da taxa de desemprego referida na tirinha aumenta a pobreza e a exclusão social, sobretudo em países desenvolvidos, onde o avanço tecnológico mais intenso é responsável pelo desemprego conjuntural.

e) a lógica da globalização é fracionar e dispersar as atividades produtivas no espaço e não reduzir os postos de trabalho. Assim, as regiões que recebem muitos investimentos diretos não apresentam aumento da taxa de desemprego à qual a tirinha faz referência.

14 - (PUC SP)

A propósito da manchete: “Zona do euro já vive sua primeira recessão” (In: Folha de S. PAULO,15/11/2008, p. B1), é correto dizer que:

a) a zona do euro (ou área do euro) é constituída por todos os países da União Européia e pelas ex-colônias dos países membros dessa União.

b) a manchete se refere ao crescimento econômico que atinge toda a União Européia, mais alguns países que integram a zona do euro.

c) a manchete se refere aos efeitos da crise econômica e financeira atual na parte da União Européia, que usa o euro como moeda única.

d) se trata de chamar atenção para um efeito da crise econômica que atinge todos os países que comercializam com a União Européia em euros.

e) destaca a chegada da crise econômica em toda a zona do planeta que rompeu comercialmente com os EUA (e com o dólar) e que negocia em euro.

15 - (UFMS)

Na atual fase do capitalismo, apesar de toda a cultura neoliberal, os governos têm forte influência sobre a economia de seus países. É através da política econômica que o país atinge os objetivos econômicos, estimulando o rescimento da economia e garantindo a estabilidade das condições das atividades econômicas. Fazem parte da política econômica brasileira:

I. Estabelecer uma cotação entre a moeda nacional e as moedas estrangeiras.

II. Taxar o imposto cobrado sobre o valor de uma mercadoria importada.

III. Planejar o orçamento da União, equilibrando as contas do governo.

IV. Determinar a quantidade de dinheiro disponível no mercado.

Com referência aos enunciados acima, assinale a alternativa correta.

a) I refere-se à política monetária e II à política fiscal.

b) II refere-se à política comercial e III à política cambial.

c) IV refere-se à política cambial e I à política fiscal.

d) III refere-se à política monetária e IV à política comercial.

e) I refere-se à política cambial e IV à política monetária.

16 - (UNESP SP)

Observe a charge e assinale a alternativa que explica, corretamente, a situação nela exposta.



(www.economist.com acesso 11.05.2009)

a) A figura demonstra o embate ideológico entre os presidentes Franklin Roosevelt e Barack Obama, haja vista que o *new deal* seria inconcebível nos dias atuais.

b) A imagem demonstra a preocupação do Presidente Obama diante da crise na indústria automobilística americana.

c) A charge relembra o Presidente Franklin Roosevelt, que criou uma série de programas para resolver o problema do desemprego e reaquecer a economia; fatos que atualmente estão sendo novamente debatidos nos EUA.

d) A imagem mostra que a placa com a expressão *new deal* está exposta atualmente em locais públicos, indicando que um novo governo está se iniciando com a eleição do Presidente Obama.

e) A expressão de felicidade da população norte-americana demonstra a ideologia do *american way of life*, ou seja, do *new deal*.

17 - (ESPM SP)

Observe o texto:

O diretor-geral, Pascal Lamy, pediu urgência aos representantes dos países membros da entidade, reunidos em Genebra, na conclusão do acordo sobre a Rodada de Doha, que se arrasta há sete anos. Os ministros tentam há uma semana desbloquear as negociações, destinadas a conseguir uma maior liberalização do comércio mundial.

www.g1.globo.com.br (28/07/08).

A tentativa do desbloqueio mencionada no texto, sabe-se, foi frustrada. O objetivo do encontro, a entidade descrita e organizadora da Rodada e os países mais diretamente envolvidos com o insucesso das negociações foram respectivamente:

a) equacionar o dilema agroenergia versus segurança alimentar; Banco Mundial; Brasil e Estados Unidos.

b) ratificar o acordo para reduzir a emissão de poluentes; OCDE; União Européia e Estados Unidos.

c) promover o bilateralismo comercial entre países emergentes; OMC; China e Índia.

d) elevar as tarifas alfandegárias de gêneros agrícolas; Banco Mundial; China e Estados Unidos

e) equilibrar a redução de barreiras agrícolas e da abertura industrial; OMC; Índia e China.

18 - (FGV)

Uma das principais missões do Banco Central do Brasil (BC) é controlar a inflação, de modo que ela fique dentro das metas pré-determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O sistema adotado no Brasil é o de metas de inflação. Assinale o principal **instrumento de política monetária** do qual o COPOM - Comitê de Política Monetária, do BC - lançou mão, em abril de 2008, para conter um surto inflacionário que emergiu na economia brasileira.

a) Redução do superávit primário em relação ao Produto Interno Bruto (PIB).

b) Redução da taxa básica de juros da economia (taxa Selic).

c) Elevação da taxa básica de juros da economia (taxa Selic).

d) Elevação do centro da meta de inflação para o ano de 2009.

e) Desvalorização cambial do real em relação ao dólar americano.

19 - (UERJ)

O BALANÇO DAS PRIVATIZAÇÕES

O que o governo diz:

Dinheiro arrecadado + dívidas transferidas	85,2 bilhões de reais

As contas que o governo esconde:

Dinheiro que não entrou nos cofres do governo ou que saiu deles	87,6 bilhões de reais

(Adaptado de BIONDI, Aloysio. *O Brasil privatizado*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.)

Os dados apresentados referem-se ao processo de privatizações no Brasil, nos anos 90.

A expansão desse processo, em escala global, como parte das políticas neoliberais, é decorrente da relação entre:

a) falência das empresas estatais e endividamento do Estado

b) especialização produtiva e flexibilização da legislação trabalhista

c) manutenção do sistema previdenciário e crescimento dos gastos públicos

d) expansão dos conglomerados internacionais e desregulamentação econômica

20 - (UERJ)

O presidente francês Jacques Chirac promulgou ontem a controversa lei que cria um contrato de emprego para jovens, indiferente aos que alertam para o risco de uma crise social no país. O novo contrato permite a empresas com mais de vinte funcionários demitir jovens de menos de 26 anos durante um período de dois anos, sem dar justificativa ou compensação.

(Adaptado de *O Globo*, 01/04/2006)

Essa medida do governo francês, já revogada, reflete uma tendência imposta pela globalização. Das características econômicas abaixo, aquela que é decorrente dessa tendência e que afeta diretamente as políticas de trabalho governamentais é:

a) ênfase nas atividades de trabalho informal com o objetivo de reduzir custos operacionais

b) manutenção das políticas de estabilidade no emprego com o propósito de aumentar a produtividade

c) ampliação de postos de trabalho nas áreas de risco político com o intuito de desenvolver novos mercados consumidores

d) renovação das estratégias de contratação das corporações com a intenção de adotar contratos de trabalho mais flexíveis

21 - (UERJ)

Hoje não há potências dispostas a dominar outros territórios, embora as oportunidades, e talvez até a necessidade, do colonialismo sejam tão grandes quanto foram no século XIX.

Aqueles países deixados de fora da economia global correm o risco de cair em um círculo vicioso. Governo fraco é sinônimo de desordem, e isso significa queda nos investimentos.

Mesmo assim, os países fracos ainda precisam dos fortes, e os fortes ainda precisam de um mundo ordeiro. Um mundo em que os eficientes e bem governados exportam estabilidade e liberdade e que está aberto a investimentos e crescimento – tudo isso parece eminentemente desejável.

Robert Cooper – diplomata britânico

(Adaptado de Jornal do Brasil, 05/05/2002)

Ainda que o domínio direto proposto no texto não seja usual nos dias de hoje, os Estados centrais valem-se de estratégias de controle sobre os Estados periféricos.

Uma dessas estratégias é:

a) regulação dos setores energético e tecnológico

b) fiscalização do fluxo de mão-de-obra e de capitais

c) negociação de políticas socioeducativas e culturais

d) militarização da exploração e da comercialização de recursos estratégicos

22 - (UERJ)

Observe a charge abaixo que apresenta uma crítica à relação estabelecida entre as sociedades centrais e periféricas do Capitalismo no que diz respeito ao domínio das tecnologias.



(*Jornal da Campanha contra a ALCA*, agosto de 2002)

Esta crítica se justifica pelo exposto na seguinte alternativa:

a) a pesquisa em tecnologia reduz fluxos de capitais

b) a concentração tecnológica hierarquiza relações econômicas

c) a legislação sobre propriedade intelectual agiliza trocas mercantis

d) a capacidade tecnológica diferenciada inviabiliza relações comerciais

23 - (PUC RS)

A crise mundial deflagrada em 2008 teve repercussões imediatas em muitos países. Quanto à extensão desta crise, é correto afirmar:

a) Os países mais afetados foram os africanos, pois são exportadores de alimentos para os países asiáticos.

b) A Venezuela sofreu um grande impacto econômico, pelo fato de exportar produtos siderúrgicos, principalmente.

c) Os países que apresentam maior circulação de divisas provindas do capital financeiro foram os que sofreram os maiores impactos.

d) A maior causa da crise, que teve início nos Estados Unidos da América do Norte, está vinculada à diminuição da produção de alimentos em seu território.

e) No estado do Rio Grande do Sul, a crise é percebida pela falência de empresas produtoras de calçados, que até então tinham no mercado internacional chinês o seu grande espaço de vendas.

24 - (UERJ)

A publicidade abaixo expressa ideias e valores dos movimentos de contestação e de crítica de costumes, ocorridos em sociedades europeias e americanas, incluindo-se o Brasil, na década de 1960.



O Cruzeiro, 06/03/1969

Uma das transformações ocasionadas por esses movimentos de contestação, claramente explorada na publicidade, foi:

a) politização das questões de gênero

b) mecanização do trabalho doméstico

c) modernização da identidade feminina

d) massificação dos hábitos de consumo

25 - (UERJ)

O permanente revolucionar da produção, o abalar ininterrupto de todas as condições sociais, a incerteza e o movimento eternos distinguem a época de todas as outras. Todas as relações fixas e enferrujadas, com seu cortejo de representações e concepções, são dissolvidas, todas as relações recém-formadas envelhecem antes de poderem ossificar-se. Tudo o que era estável se volatiliza, e os homens são por fim obrigados a encarar com os olhos bem abertos a sua posição na vida.

MARX e ENGELS

Adaptado do *Manifesto do Partido Comunista*

Em 1848, na defesa de uma nova sociedade, o Manifesto Comunista criticou as transformações advindas da modernização capitalista nos países da Europa Ocidental.

Dois aspectos dessa modernização, então criticados, foram:

a) crescimento industrial – garantia de direitos sociais

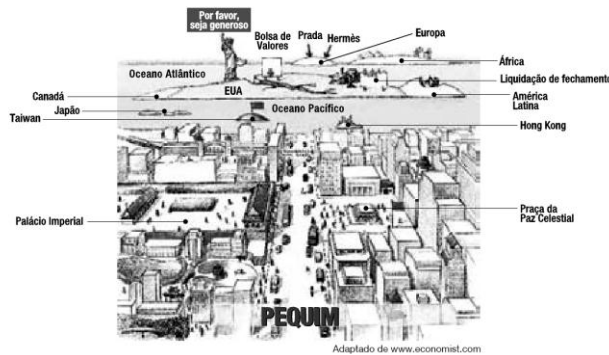
b) aceleração tecnológica – aumento da divisão do trabalho

c) mecanização da produção – elevação da renda salarial média

d) diversificação de mercados – valorização das corporações sindicais

26 - (UERJ)

COMO A ELITE CHINESA VÊ O MUNDO



Adaptado de www.economist.com

A imagem acima, publicada na capa da revista americana *The Economist*, em março de 2009, apresenta, de forma caricaturada, a visão de mundo da atual elite chinesa.

De acordo com essa perspectiva, a China face ao restante do mundo poderia ser percebida como:

a) pátria do isolacionismo, em divergência com os problemas comerciais da União Europeia e com a integração política na África

b) território da democracia, em desacordo com as ambiguidades políticas das nações desenvolvidas e com o autoritarismo do antigo terceiro-mundo

c) nação urbanizada, em contraposição com a decadência parcial do setor imobiliário americano e com a ruralização dos países africanos e latino-americanos

d) potência emergente, em contraste com o relativo declínio das demais potências econômicas e com a insignificância dos países subdesenvolvidos

27 - (UFRPE)

As desigualdades socioeconômicas são um fenômeno que ocorre em muitos países do mundo, mas é mais significativo nas economias subdesenvolvidas. Sobre esse assunto, é correto dizer que:

1. Em alguns países asiáticos, como a Índia, os privilégios de uma parcela da sociedade são justificados por uma questão político-religiosa que define o chamado “sistema de castas”.

2. A desigualdade social pode ser legitimada ou não, ou seja, pode ser aceita como uma condição natural dentro da sociedade ou pode ser contestada por ser considerada uma condição que foi historicamente construída.
3. A desigualdade social que há em países capitalistas é provocada, sobretudo, pela divisão social que existe entre os proprietários dos meios de produção e os que para estes trabalham.
4. O acesso a uma educação pública de qualidade, que atenda à realidade das populações envolvidas e que, ainda, seja capaz de formar pessoas para uma ação política comprometida com a sociedade é considerada uma das soluções para minimizar essas desigualdades referidas.
5. No campo ambiental, as desigualdades socioeconômicas, em países subdesenvolvidos, são facilmente observáveis nos empreendimentos poluentes, em geral mal distribuídos na sociedade.

Estão corretas:

a) 1 e 5 apenas
b) 2 e 3, apenas
c) 1, 2 e 4 apenas
d) 2, 3 e 5 apenas
e) 1, 2, 3, 4 e 5.

28 - (FGV)

O incremento das relações comerciais e políticas do chamado sentido Sul-Sul é uma das principais tendências da economia internacional. Um exemplo é a iniciativa trilateral do Brasil, Índia e África do Sul. Formalmente estabelecido em 06 de junho de 2003, mediante a Declaração de Brasília, o Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul (IBAS) representa esforço de coordenação política cujas metas centrais são: a aproximação de posições dos três países em instâncias multilaterais, o desenvolvimento da cooperação comercial, científica e cultural no âmbito Sul-Sul e a democratização de esferas de tomada de decisão internacional.

Sobre as semelhanças e afinidades entre esses países, afirma-se que:

I. São potências intermediárias, com forte influência em suas respectivas regiões, democracias consolidadas e economias em ascensão e que, dadas as desigualdades internas, confrontam desafios comuns de desenvolvimento.

II. Brasil, Índia e África do Sul têm interesses convergentes em relação à reforma nos mecanismos de tomada de decisão em âmbito global, especialmente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e posicionam-se contrariamente à política de subsídios agrícolas praticada pelos países desenvolvidos, além de proporem uma ordem internacional multipolar baseada no Direito Internacional e na democracia.

III. Com o fim do apartheid, tanto o Brasil quanto a Índia retomaram relações com a África do Sul. Ao ser eliminado o regime segregacionista, principal empecilho para a concretização de relações diplomáticas, econômicas e culturais, estão dadas as condições necessárias para o entendimento e as possibilidades de relacionamento entre esses países.

IV. Os laços que ligam o Brasil e a Índia ao continente africano são antigos e extrapolam a busca por matérias-primas. No caso da Índia, esses laços existem desde o século VIII, especialmente ao longo da região costeira banhada pelo oceano Índico. Em relação ao Brasil, os laços com o continente africano remontam ao período colonial.

Quais afirmações estão corretas?

a) I e II.

b) I e IV.

c) I, II e III.

d) II e IV.

e) Todas as afirmações estão corretas.

29 - (UESPI)

“quando a economia americana mergulhava mais fundo no desemprego, e Roosevelt já esgotara seus recursos para tentar reativá-la, restou recorrer às ideias “daquele matemático” de Cambridge. O desemprego caiu então de 17% para 1%, e o mundo começou a viver aquilo que a revista *Time* definiria – 27 anos depois, em dezembro de 1965 – como a “mais longa, mensurável e ampla prosperidade da História”. Agora somos todos Keynesianos, afirmou na ocasião para o *Time* o economista americano Milton Friedman, ironicamente o maior crítico das ideias de Keynes”.

(Revista Veja, outubro de 2008.)

Sobre as ideias defendidas por John Maynard Keynes, pensador citado no texto acima, é correto afirmar que:

1. a política fiscal – em especial, um aumento nos gastos governamentais – era necessária para tirar países da *Grande Depressão*.
2. era necessário uma majoritária intervenção do mercado em relação a problemas, como educação e saúde precárias e comércio ilegal de drogas.
3. a resposta para quase todos os problemas era deixar as forças da oferta e da procura fazer o trabalho.
4. não se podia contar com o livre mercado para obter o pleno emprego; deveria haver novas base para a intervenção governamental em larga escala na economia.

Está(ão) correta(s):

a) 1 apenas
b) 2 apenas
c) 1 e 4 apenas
d) 2, 3 e 4 apenas
e) 1, 2, 3 e 4

30 - (UNIR RO)

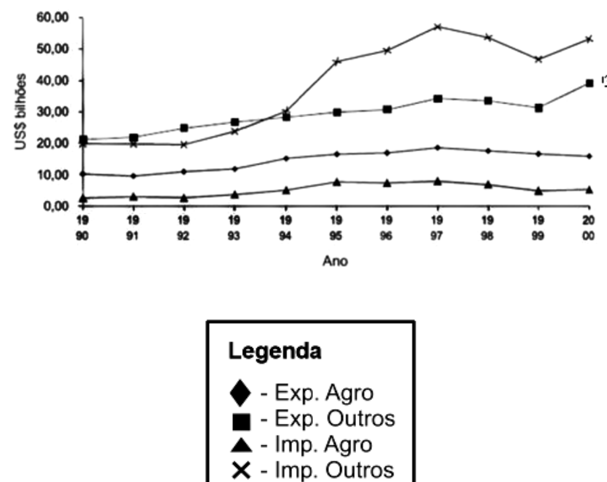
No final de 2007 e início de 2008, o mundo viveu o que se convencionou chamar de "Crise Mundial de Alimentos". Sobre as causas dessa crise, assinale a afirmativa correta.

a) Nos países subdesenvolvidos, a crise foi provocada pelo uso dos produtos alimentícios na geração de biocombustíveis, especialmente o milho e a semente de girassol.

b) O estímulo do governo brasileiro ao cultivo de cana-de-açúcar para a produção de biocombustível gerou a redução drástica da exportação de açúcar para a Europa, encarecendo o preço desse componente alimentar.
c) A grande responsável pela crise de alimentos foi a instalação de inúmeras usinas de biomassa e maremotriz.
d) Relacionam-se ao aumento abusivo do preço do barril de petróleo, causando elevação dos preços no mercado de *commodities*, uma vez que o petróleo é a base energética da produção agropecuária.
e) Estados Unidos e França foram os países que mais estimularam a produção de alimentos, preocupados com o abastecimento mundial, o que causou a elevação dos preços no mercado de *commodities.*

31 - (ESCS DF)

Observe o seguinte gráfico:



Comércio exterior do Brasil – 1990-2000.
fonte: FAOSTAT – Agronegócio inclui produtos agropecuários e agroindustriais, animais vivos e produtos florestais.

O gráfico acima mostra o movimento de importação e exportação da balança comercial brasileira, no período de 1990 a 2000, que está diretamente relacionado com:

a) o crescimento das exportações de “Outros” produtos no período está relacionado à queda das exportações dos agronegócios;

b) a importação de produtos primários foi, em todo o período, superior a exportação, típico da proposta agro-exportadora da política brasileira;
c) o acelerado crescimento das importações de produtos denominados por “Outros”, no período de 1993 a 2000, está relacionado com a abertura dos mercados estabelecida pela política neoliberal;
d) o crescimento acelerado das exportações está relacionado com os produtos de alta tecnologia, produzidos e exportados pelas indústrias nacionais;
e) um déficit em nossa balança comercial, pois nossas exportações estão pautadas em produtos primários de baixo valor.

32 - (ESPM SP)

Observe a matéria e a charge:

A agência de avaliação de risco Standard and Poor’s lançou um alerta de que poderia reduzir a classificação da dívida da Grécia (hoje em BBB+, o que lhe causa dificuldade para conseguir crédito) em um ou dois pontos.

(Folha de São Paulo, 26/02/2010.)



A nova ruína da Grécia, como alguns analistas descrevem a atual situação da economia grega, deve ser relacionada com:

a) um déficit fiscal de 12,7%, a Grécia enfrenta o temor do mercado de que seja incapaz de cumprir com os compromissos de sua dívida e que dê um calote de EU$ 270 bilhões;

b) apesar de manter o seu déficit fiscal dentro dos padrões da União Européia, com teto até 3%, a economia grega revela total desequilíbrio;

c) fora da União Européia, a Grécia assistiu à completa desvalorização da sua moeda com a elevação da inflação e do desemprego;

d) a Grécia constitui o único caso de país membro da União Européia a apresentar um déficit fiscal acima dos 3% admitidos pela U.E.;

e) recusa do governo grego em aceitar adotar medidas de austeridade sugeridas pela comissão européia.

33 - (ESPM SP)

Observe a matéria:

O Brasil ganhou na Organização Mundial do Comércio (OMC) em novembro do ano passado a autorização para retaliar os Estados Unidos num valor total de US$ 829 milhões (R$ 1.4 bi). Comentando a resistência dos Estados Unidos em acatarem a decisão da OMC, o presidente Luís Inácio Lula da Silva afirmou que tal postura levará o Brasil a adotar retaliações autorizadas pela OMC.

(www.g1.globo.com - acesso:19/03/2010)

A contenção Brasil x Estados Unidos que produziu a decisão da Organização Mundial de Comércio autorizando o governo brasileiro a estabelecer retaliação comercial contra os EUA se deu por conta:

a) dos subsídios concedidos pelo governo dos EUA aos seus produtores de laranja;

b) dos subsídios concedidos pelo governo dos EUA aos cotonicultores;

c) dos subsídios concedidos pelo governo dos EUA aos seus produtores de álcool;

d) dos subsídios concedidos pelo governo dos EUA ao setor de aviação;

e) das sobretaxas impostas pelo governo dos EUA ao álcool importado do Brasil.

34 - (UERJ)

Nessa forma de organizar o Estado, o sistema habilita o governo central a representar as várias entidades territoriais que possuem interesses em comum – por exemplo, defesa, relações exteriores e comunicações – e permite que essas entidades mantenham suas próprias identidades, suas próprias leis, planos de ação e usos em diversos campos.

Adaptado de GLASSNER, Martin I. *Geografía política*.
Buenos Aires: Editorial Docencia, 2000.

O texto acima remete a um elemento importante da organização das sociedades contemporâneas: a dimensão político-territorial.

No caso, a descrição feita no texto diz respeito ao seguinte tipo de Estado Territorial:

a) misto

b) federal

c) unitário

d) associado

35 - (UFT)

"Preocupa-me igualmente a lentidão das reformas nas instituições multilaterais que ainda refletem um mundo antigo. Trabalhamos incansavelmente pela reforma na governança do Banco Mundial e do FMI. Isso foi feito pelos Estados Unidos e pelo Brasil, em conjunto com outros países. E saudamos o início das mudanças empreendidas nestas instituições, embora ainda que limitadas e tardias, quando olhada a crise econômica. Temos propugnado por uma reforma fundamental no desenho da governança global: a ampliação do Conselho de Segurança da ONU".

Fonte: http://www1.folha.uol.com.br/mundo/891155-leia-integra-do-discurso-de-dilma-para-o-presidente-do-eua.shtml, capturado em 21 de março de 2011.

O texto acima foi extraído do discurso realizado pela Presidente Dilma Rousseff na ocasião da visita do Presidente norte-americano, Barack Obama, ao Brasil, em março de 2011, em referência à ampliação do Conselho de Segurança da ONU. Sobre este assunto é INCORRETO afirmar que:

a) O Conselho de Segurança é um órgão da ONU (Organização das Nações Unidas) constituído por 15 países, dos quais 5 (cinco) são membros permanentes (EUA, Rússia, Reino Unido, França e China). Os outros 10 membros são temporários e ocupam a vaga por 2 (dois) anos.
b) As discussões que envolvem a reformulação do Conselho de Segurança refletem a emergência de uma nova ordem econômica e geopolítica mundial se comparada àquela existente na ocasião em que o Conselho foi formado, em 1945.
c) Japão e Alemanha, nações derrotadas na Segunda Guerra Mundial, ficaram excluídas como membros permanentes do Conselho de Segurança. Atualmente, como grandes economias mundiais, reivindicam um assento permanente no mesmo, assim como o Brasil.
d) O Conselho de Segurança possui como uma de suas atribuições as responsabilidades sobre a segurança mundial. Ele delibera sobre questões críticas que possam afetar a estabilidade do sistema internacional, podendo autorizar uma intervenção militar ou missões de paz em algum país.
e) Dos 15 (quinze) membros do Conselho de Segurança, somente 3 (três) membros permanentes (Estados Unidos, China e Reino Unido) possuem poder de veto, o que significa que eles podem indeferir qualquer resolução proposta pelos demais membros do Conselho.

36 - (UNIFOR CE)

O economista Inglês John Maynard Keynes é considerado o mentor da solução para a crise de 1929 (Grande Depressão). Uma de suas idéias básicas é a de que as economias capitalistas funcionam normalmente com desemprego dos fatores de produção. Em certos momentos os governos dos países capitalistas podem executar políticas de estímulo ao emprego e manutenção do nível de demanda agregada, através de gastos públicos. Assinale a opção que indica meios que os governos possuem para financiar os gastos públicos.

a) Emissão de moeda, que não gera inflação, e aumento de impostos.

b) Emissão de Títulos Públicos, altamente inflacionária.

c) Emissão de Títulos, Emissão de Moeda, endividamento externo, dentro de padrões compatíveis com as necessidades.

d) Diminuição dos Impostos e aumento dos subsídios.

e) Investimento público nos setores de alta tecnologia.

37 - (UNIRG TO)

A nova regionalização e as desigualdades recriadas pelo uso perverso do território passam também a ser produzidas por meio de níveis de racionalidade presentes no território hoje, a inserção da racionalidade no campo da dominação transforma o espaço num campo da ação instrumental, indo além das instâncias econômicas, políticas e culturais. É, portanto, o território usado ou o espaço geográfico a nova instância social, uma categoria de análise social imprescindível. As modernizações para o Terceiro Mundo como sempre lembrava Milton Santos continuam incompletas e insistem na reprodução de desigualdades.

SOUZA, Maria Adélia Aparecida de.
Política e Território: a Geografia das Desigualdades. Disponível em
www.belem.pa.gov.br/planodiretor/pdfs/Politica_Territorio_
Texto_MARIA_ADELIA.pdf Acessado em 18 de abril de 2012.

Sobre a inserção desigual dos países na economia mundial é CORRETO afirmar que:

a) Os países pobres apresentam enormes disparidades regionais e de renda o que contribui para o surgimento de inúmeros problemas sociais, dentre os quais o grande número de pessoas em condições precárias de vida.
b) A maior parte dos países denominados desenvolvidos esteve, durante muito tempo, sob a condição de colônia e a exploração de seus recursos humanos e naturais deu-se de modo a atrasar o seu desenvolvimento, hoje já superado.
c) Os países se inseriram da mesma forma na economia mundial e o atraso econômico de alguns países tem sido superado pelas formações em blocos econômicos que auxiliam os países menos desenvolvidos em razão da unificação do bloco.
d) Mais recentemente, em razão da expansão e da internacionalização dos mercados, os países foram divididos em Primeiro Mundo e Terceiro Mundo, sendo o Primeiro composto por economias estáveis e ricas e o Terceiro por países em desenvolvimento.

38 - (ESPM SP)

Para parcela da sociedade brasileira e grande parte da mídia, o episódio do “Mensalão” é o maior escândalo da história política nacional. Integrantes do anterior e do atual governo federal e outra parcela da sociedade negam e afirmam que há interesses em deturpar os fatos, afirmando haver uma sobrevalorização do assunto, enquanto outros são esquecidos. Para além das versões e ponderando os dois lados da contenda, o que efetivamente podemos afirmar sem incorrer em interpretações ou ilações é:

a) O caso do Mensalão é plenamente verídico, pois o operador do sistema de corrupção, Marcos Valério, surgiu nacionalmente nesse episódio e antes não tivera envolvimento com qualquer governo.

b) Os 38 acusados estiveram envolvidos na compra e venda de votos no Congresso para aprovação de projetos do governo e os autos do processo deixam isso claro.

c) Trata-se de uma grande invenção para desviar as atenções de fatos que verdadeiramente interessam ao país, pois as provas de desvio de dinheiro público são muito frágeis.

d) Roberto Jefferson, do PTB, é o grande responsável pela repercussão do caso, após denunciar o esquema em entrevista ao jornal *Folha de São Paulo*.

e) O presidente Lula sabia dos fatos apesar de suas negativas e por isso foi incluído posteriormente no processo.

39 - (UPE)

O contrato social entre capital e trabalho, que fundamentou a estabilidade do modelo Keynesiano de crescimento capitalista, passou por um processo de reestruturação que define, atualmente, o capitalismo global. As afirmações a seguir contribuem para entender esse contexto, EXCETO a que se encontra na alternativa

a) Houve um aprofundamento da lógica capitalista de busca de lucro nas relações capital/trabalho por meio da transformação organizacional, com enfoque na flexibilidade.

b) A produtividade do trabalho e do capital aumentou consideravelmente com a velocidade e a eficiência da reestruturação, sob o comando da nova tecnologia da informação.

c) A produção, a circulação e os mercados foram globalizados, aproveitando a oportunidade das condições mais vantajosas para a realização de lucros em todos os lugares.

d) O apoio estatal foi direcionado para ganhos de produtividade e competitividade das economias nacionais, muitas vezes em detrimento da proteção social.

e) O informacionalismo foi dissociado da expansão e do rejuvenescimento do capitalismo e substituído pelo industrialismo nas regiões e sociedades de todo o mundo.

40 - (ESPM SP)

Dona de um patrimônio eleitoral de vinte milhões de votos na última eleição presidencial, Marina Silva ainda figura em pesquisas recentes de intenção de voto como uma alternativa de destaque. Ao mesmo tempo, a ex-ministra já não representará uma novidade em 2014. Mix de postura religiosa conservadora com ambientalista, já mostrou ao eleitor o que tem a oferecer.

(http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/politica/noticia/2013/02/carolina-bahia-marinanopalanque)

Apontada em pesquisa efetuada pelo Datafolha de 21/03/2013, como segunda colocada para eleição presidencial de 2014, Marina Silva

a) permaneceu no Partido Verde, partido pelo qual concorreu na eleição presidencial de 2010, quando obteve quase 20% dos votos válidos e ficou em terceiro lugar;

b) abandonou o Partido Verde e retornou para o Partido dos Trabalhadores pelo qual busca obter a indicação para eleição de 2014;

c) se filiou ao PMDB, partido do vice-presidente Michel Temer, pelo qual pretende sair candidata na eleição presidencial de 2014;

d) iniciou tratativas para criação do Partido Rede Sustentabilidade pelo qual busca obter a indicação para a eleição presidencial de 2014;

e) articula seu ingresso no PSOL, para com base nos vinte milhões de votos obtidos na eleição presidencial passada alavancar o PSOL em termos nacionais.

41 - (UNEB BA)



Com base na análise da charge e nos conhecimentos sobre a organização do espaço mundial e brasileiro e a questão da cidadania, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

( ) O sistema econômico se manteve intacto, interferindo, desde o período colonial, na construção da cidadania e, consequentemente, a única solução para mudar esse quadro seria a adoção de um novo sistema econômico.

( ) A cidadania objetiva, entre outros, a priorização do homem na sociedade, enquanto o sistema econômico empurra o homem para a sua periferia.

( ) O sistema econômico adotado no país impede a participação estatal no processo produtivo, razão pela qual ocorre a excludência.

( ) As interferências do sistema econômico nos direitos do cidadão só ocorrem nas regiões periféricas do país, pois nas regiões centrais o positivo processo produtivo inibe as desigualdades sociais.

( ) O capitalismo contemporâneo promove a exclusão e a desigualdade, retardando o processo de consolidação da cidadania plena.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

01. F V F F V

02. F V V F V

03. V F V F F

04. F F V V V

05. V F F V F

42 - (ENEM)

A economia solidária foi criada por operários, no início do capitalismo industrial, como resposta à pobreza e ao desemprego que resultavam da utilização das máquinas, no início do século XIX. Com a criação de cooperativas (de produção, de prestação de serviços, de comercialização ou de crédito), os trabalhadores buscavam independência econômica e capacidade de controlar as novas tecnologias, colocando-as a serviço de todos os membros da empresa. Essa ideia persistiu e se espalhou: da reciclagem ao microcrédito, já existem milhares de empreendimentos desse tipo hoje em dia, em várias partes do mundo. Na economia solidária, todos os que trabalham são

proprietários da empresa. Trata-se da possibilidade de uma empresa sem divisão entre patrão e empregados, sem busca exclusiva pelo lucro e mais apoiada na qualidade do que na quantidade de trabalho, em convivência com a economia de mercado.

SINGER, Paul. *A recente ressurreição da economia solidária no Brasil.*
Disponível em: <http://www.cultura.ufpa.br/itcpes/documentos/ecosolv2.pdf>.
Acesso em: 23 mar. 2009. (com adaptações).

A economia solidária, no âmbito da sociedade capitalista, institui complexas relações sociais, demonstrando que

a) a fraternidade entre patrões e empregados, comum no cooperativismo, tem gerado soluções criativas para o desemprego desde o início do capitalismo.

b) a rejeição ao uso de novas tecnologias torna a empresa solidária mais ecologicamente sustentável que os empreendimentos capitalistas tradicionais.

c) a prosperidade do cooperativismo, assim como a da pirataria e das formas de economia informal, resulta dos benefícios do não pagamento de impostos.

d) as contradições inerentes ao sistema podem resultar em formas alternativas de produção.

e) o modelo de cooperativismo dos regimes comunistas e socialistas representa uma alternativa econômica adequada ao capitalismo.

43 - (ENEM)

Existe uma cultura política que domina o sistema e é fundamental para entender o conservadorismo brasileiro. Há um argumento, partilhado pela direita e pela esquerda, de que a sociedade brasileira é conservadora. Isso legitimou o conservadorismo do sistema político: existiriam limites para transformar o país, porque a sociedade é conservadora, não aceita mudanças bruscas. Isso justifica o caráter vagaroso da redemocratização e da redistribuição da renda. Mas não é assim. A sociedade é muito mais avançada que o sistema político. Ele se mantém porque consegue convencer a sociedade de que é a expressão dela, de seu conservadorismo.

NOBRE, M. **Dois ismos que não rimam**. Disponível em: www.unicamp.br. Acesso em: 28 mar. 2014 (adaptado).

A característica do sistema político brasileiro, ressaltada no texto, obtém sua legitimidade da

a) dispersão regional do poder econômico.
b) polarização acentuada da disputa partidária.
c) orientação radical dos movimentos populares.
d) condução eficiente das ações administrativas.
e) sustentação ideológica das desigualdades existentes.

44 - (Unievangélica GO)

Na década de 1970, o Chile foi o primeiro país no mundo a adotar o modelo neoliberal. A partir da década de 1980, a América Latina também passou a adotar as receitas neoliberais por meio do chamado Consenso de Washington.

São características do modelo neoliberal adotado pelo Brasil e os demais países da América Latina:

a) a liberalização da economia, a alta taxa de desemprego, a repressão sindical, a concentração de renda e a privatização de bens e empresas públicas.
b) a liberalização da economia, a baixa taxa de desemprego, a liberdade sindical, a baixa desigualdade de renda e a privatização de bens e empresas públicas.
c) a intervenção na economia, a baixa taxa de desemprego, a repressão sindical, a concentração de renda e a estatização de bens e empresas públicas.
d) a intervenção na economia, a alta taxa de desemprego, a repressão sindical, a concentração de renda e a estatização de bens e empresas públicas.

45 - (PUCCAMP)

Considere os itens abaixo.

I. Necessidade de aprofundar a internacionalização da economia brasileira.

II. Preservação da estabilidade da moeda.

III. Liberação dos mecanismos de mercado como forma de estímulo à competitividade.

IV. Abertura ao capital estrangeiro como meio potencial de financiar o crescimento.

A análise dos itens permite afirmar que o modelo de desenvolvimento adotado, no Brasil, na década de 1990 pode ser identificado com uma política econômica que

a) impedia que o capital particular concorresse com as empresas estatais no país e promovesse uma ampla privatização.

b) permitia que o Estado investisse recursos financeiros para reduzir significativamente as desigualdades sociais brasileiras.

c) pretendia que o mercado voltasse a ser governado por suas próprias leis, reduzindo ao mínimo a intervenção estatal.

d) favorecia o aumento da participação dos salários na renda nacional e maximizava o atendimento das demandas sociais.

e) possibilitava a intervenção do Estado sobre a economia para assegurar o investimento de capital nacional no país.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 46

O problema da biodiversidade



Os excluídos no Brasil, distantes do universo de consumo, significam algo em torno de 70% da população. Para eles a globalização está longe de ser a consagração máxima do capitalismo. Tal globalização só seria efetivamente *global* se conseguisse criar um desenvolvimento sustentável para todos os habitantes do planeta. No modelo até aqui estabelecido, 20% da população mundial consome 80% dos recursos produzidos no planeta, enquanto o restante sobrevive com as migalhas. O *american way* of *life* não pode se universalizar, pela simples razão de que não há recursos renováveis para tanto.

(CAMPOS; MIRANDA, 2005, p. 631).

46 - (UNEB BA)

Considerando o conteúdo do texto e os conhecimentos sobre os excluídos no Brasil e no mundo, pode-se afirmar:

01. A expansão marítima e comercial da Europa Ocidental, nos séculos XV e XVI, foi representada pelas ações exploratórias e colonizadoras, como um acontecimento descomprometido com o desenvolvimento sustentável em cada região conquistada.

02. As nações industrializadas europeias que colonizaram a África combateram a exclusão étnica e religiosa a partir da Primeira Revolução Industrial ocorrida no século XVIII.

03. A política imperialista, quando da Partilha da África, manteve, na região, práticas administrativas voltadas para a preservação ambiental.

04. O fim do liberalismo econômico e das tarifas protecionistas na Europa e nos Estados Unidos contribuíram para solucionar, nos países emergentes, o fenômeno do desemprego e das desigualdades sociais.

05. A derrocada do socialismo real e a inclusão da União Soviética na OMC propiciaram, em nível mundial, uma distribuição mais equitativa das riquezas.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 47

Entenda a crise financeira que atinge a economia dos EUA

A crise no mercado hipotecário dos EUA é uma decorrência da crise imobiliária pela qual passa o país, e deu origem, por sua vez, a uma crise mais ampla, no mercado de crédito de modo geral. O principal segmento afetado, que deu origem ao atual estado de coisas, foi o de hipotecas chamadas de “subprime”, que embutem um risco maior de inadimplência. (ENTENDA, 2008).

47 - (UNEB BA)

Em relação à atual crise financeira, pode-se afirmar:

01. O Brasil sofreu os efeitos da crise, na medida em que o governo rompeu com a política de inserção do país em um mercado globalizado e abandonou os princípios gerais do neoliberalismo.
02. A crise atual é do petróleo e seus efeitos se expandem ao setor da construção civil, mão de obra que vem sendo absorvida pelos setores secundário e terciário da economia.
03. A livre circulação de capital, característica básica da política neoliberal, e a ausência de instrumentos reguladores da economia contribuíram para que a crise se tornasse mundial.
04. A política de não-intervenção do Estado na economia, adotado pelo governo Bush, tem sido um instrumento eficaz de combate à crise e de recuperação do nível de consumo e de renda da população norte-americana.
05. O retorno do Estado de Bem-Estar Social, com a ampliação dos direitos sociais, visando ao fortalecimento do consumo e à adoção dos princípios da economia de mercado para bancos e empresas, tem contribuído para a superação da crise.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 48

Entre as razões apontadas pela Receita Federal para esse recorde arrecadatório [6,04% superior ao de janeiro do ano passado] ontem anunciado, a mais reveladora tem a ver com outra expansão igualmente discrepante: a da massa salarial, que, no ano passado, se expandiu 15,47%. É o efeito de uma dinâmica insuflada principalmente em 2010 e ainda em curso, como denuncia a recente elevação de 14% no salário mínimo.

Evidentemente, ao optar ou permitir tal expansão, o governo imaginou que estaria assegurando em todos esses anos um PIB mais elevado do que esse de 2011, agora antecipado pelo BC.

A contradição entre as altamente expansivas arrecadação e massa salarial, e o desenvolvimento reduzido explica-se pelas importações, que, embora paguem todos os impostos, e mais o de importação, ao PIB acrescentam apenas o valor que tenha sido agregado internamente, nas atividades industrial e comercial. E também por fatores que eventualmente resultam em arrecadação dissociada diretamente da produção: receitas não usuais, decorrentes de sentenças judiciais, recolhimentos atrasados de obrigações fiscais, alienação de ativos, como a dos aeroportos, e elevações de alíquotas, como as do IOF, propiciadoras de R$4 bilhões extras. (FENÔMENO..., 2012, p. A3).

FENÔMENO denunciado. **A Tarde**. Salvador, 25 fev. 2012. Editorial.

48 - (Unifacs BA)

Tomando-se como referência o texto, aliado aos conhecimentos sobre as políticas econômicas e financeiras adotadas pelos países ocidentais a partir do século XX, é correto afirmar:

01. O aumento da arrecadação de impostos e o crescimento do poder aquisitivo da classe trabalhadora foram os principais desencadeadores da crise norte-americana de 1929.
02. O crescimento exagerado do PIB alemão, após a ascensão de Adolf Hitler ao poder, provocou a reação da Inglaterra e da França, que passaram a retaliar a Alemanha, com a imposição do Tratado de Versalhes.
03. O crescimento da arrecadação, a elevação do poder aquisitivo da classe trabalhadora e a queda do crescimento econômico foram responsáveis pelo desgaste do "milagre econômico" e da queda da ditadura militar no Brasil.
04. A elevação da arrecadação de impostos, do salário mínimo e a retração econômica, características do modelo neoliberal, adotado pelo governo Fernando Henrique Cardoso e por

outros governos ocidentais, provocaram o colapso desse sistema, criticado pela ONU (Organização das Nações Unidas).

05. A política de redução dos impostos sobre produtos industrializados, como os dos automóveis, e o aumento da massa salarial contribuíram para o Brasil enfrentar, com mais solidez, os efeitos da crise mundial de 2008.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 49

Os avanços tecnológicos são sempre fundamentais ao progresso da Medicina e, consequentemente, à melhoria da qualidade e expectativa de vida.

No campo da prevenção primária, visando à remoção de fatores de risco, o avanço tecnológico das imunizações, no século XX, permitiu a erradicação mundial de doenças letais ou incapacitantes, como a varíola, e, em muitos países, a do sarampo e da poliomielite. Atualmente, a discussão da inclusão da vacina antivaricela, doença de evolução benigna, no calendário brasileiro de imunizações, é pertinente e, ainda mais recente, a da vacina anti-HPV, um papilomavírus relacionado com o desenvolvimento de carcinoma de colo de útero.

Incorporar novos conhecimentos às áreas de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação traz benefícios de pequeno ou grande impacto, nem sempre mensuráveis no momento de sua aplicação.

Na contemporaneidade, a implantação de novas tecnologias a uma velocidade cada vez maior traz, no seu bojo, um custo econômico muitas vezes incompatível com o ganho obtido. Sabe-se que não existe exame a custo zero. Ele será pago pelo sistema público de saúde, pelo plano ou seguro de saúde privado, ou pelo próprio paciente. Quando esse custo ultrapassa o suportável para o Estado, a sociedade ou o indivíduo, o bem obtido em qualidade de vida é anulado. Assim sendo, o equilíbrio entre custo versus benefício é, em última instância, o que irá determinar se uma nova tecnologia resulta em melhor qualidade de vida a longo prazo.

O arsenal tecnológico atual propicia ao médico a tentação de investigar “todas” as doenças, “cobrir todas as possibilidades”, o que, como já foi sinalizado, se torna, não raro, caro demais. Além disso, quanto maior o número de exames solicitados tanto maior o risco de se obter um resultado falso positivo, o que leva à solicitação de mais e mais exames.

A grande velocidade de renovação dos aparelhos usados no diagnóstico das doenças é o maior componente do seu custo crescente. Equipamentos de última geração surgem, muitas vezes, antes de o equipamento anterior ter cumprido seu papel em número de exames realizados.

Desse modo, não obstante os enormes benefícios delas advindos, novas tecnologias resultam, muitas vezes, em procedimentos de alta complexidade.

GORENDER, Ethel Fernandes. Novas tecnologias em Medicina e qualidade de vida. p. 97-104. In:VILARTA, Roberto; GUTIERREZ, Gustavo Luis; CARVALHO, Tereza Helena Portela Freire de; GONÇALVES, Aguinaldo (Orgs.). Qualidade de vida e novas tecnologias. São Paulo: IPES Editorial, 2007. p. 97-104. Adaptado.

49 - (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública)

A análise do texto e seu questionamento sobre a relação entre o custo e os benefícios da utilização de novas tecnologias na área da medicina permitem inferir:

01. O progresso da medicina foi possível com os investimentos em tecnologias, realizados a partir das concepções getulistas de controle estatal sobre os bens de consumo duráveis e a atração do capital estrangeiro sobre os setores da infraestrutura, principalmente os que exigiam tecnologias avançadas.

02. O déficit público e o descontrole inflacionário, provocado pelos investimentos maciços do governo João Goulart em novas tecnologias na área de saúde, como proposta da Reformas de Base, desencadeou o golpe de 64, que conteve o processo de modernização econômica do país.

03. Os grandes custos ocorridos com a introdução de novos conhecimentos e técnicas na medicina, contribuiu para o endividamento do Estado e o estabelecimento da moratória, fator que provocou o congelamento dos preços e a brutal recessão econômica durante o Plano Cruzado.

04. A mercantilização da medicina, fato característico do processo de globalização e da implantação do neoliberalismo, consolidado no Brasil no governo Fernando Henrique Cardoso, tem sido um desafio da questão ética na saúde.

05. A ruptura com o capital estrangeiro, a aproximação com os governos extremistas do Irã e da Venezuela e o isolamento do Brasil afugentaram os investimentos estrangeiros no país, provocando o agravamento da saúde pública, em função da falta de modernização dos equipamentos médicos.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 50

AS TÉCNICAS, O TEMPO E O ESPAÇO GEOGRÁFICO

“É por demais sabido que a principal forma de relação entre o homem e a natureza, ou melhor, entre o homem e o meio, é dada pela técnica. As técnicas são um conjunto de meios instrumentais e sociais, com os quais o homem realiza sua vida, produz e, ao mesmo tempo, cria espaço

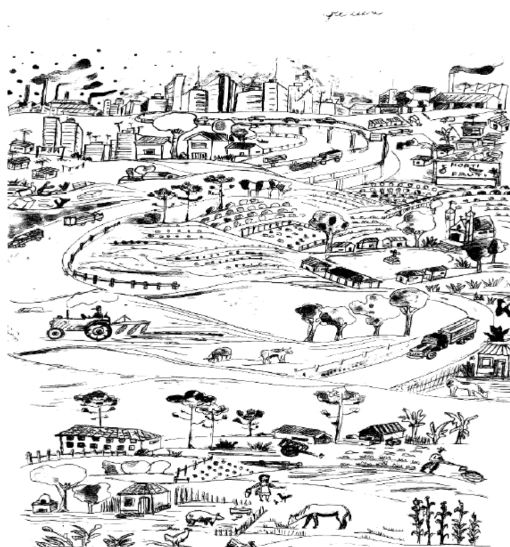
[...]

Sem dúvida, o espaço é formado de objetos [...] o espaço visto como um conjunto de objetos organizados segundo uma lógica e utilizados (acionados) segundo uma lógica.

[...] Na realidade, toda técnica é história embutida. Através dos objetos, a técnica é história no momento da sua criação e no de sua instalação e revela o encontro, em cada lugar, das condições históricas (econômicas, socioculturais, políticas, geográficas) que permitiram a chegada desses objetos e presidiram à sua operação.

O uso dos objetos através do tempo mostra histórias sucessivas desenroladas no lugar e fora dele”

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo/razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2004 – p. 29-48



50 - (UEPA)

Partindo-se do princípio de que "[...] o espaço visto como um conjunto de objetos organizados segundo uma lógica" definida pelos modos de produção, e observando a figura do texto V, sobre o resultado das relações históricas entre sociedade e natureza, é correto afirmar que:

a) ao tornar-se sedentária, a sociedade feudal faz da propriedade privada da terra e da agricultura comercial a atividade produtiva que define a lógica da organização espacial nesse modo de produção.

b) no espaço feudal, a igreja prestava ajuda espiritual, a nobreza se encarregava da proteção militar e a classe proletária pagava essas benesses, comercializando os produtos agrícolas cultivados em suas terras.

c) durante o socialismo, a lógica da organização espacial caracterizou-se pelas grandes propriedades rurais cultivadas pelos escravos que produziam e comercializavam para atender a exigência do plano estatal.

d) o espaço organizado sob o modo capitalista de produção tem na propriedade da terra o elemento principal, o comércio é pouco significativo e a sociedade é autossuficiente praticando uma economia de subsistência.

e) a lógica da produção do espaço no capitalismo está sob o comando do grande capital, responsável pela diferenciação socioespacial que resulta do acúmulo de excedente e concentração de riquezas em partes desse espaço.

GABARITO:

1) Gab: C

2) Gab: D

3) Gab: A

4) Gab: D

5) Gab: C

6) Gab: D

7) Gab: B

8) Gab: B

9) Gab: E

10) Gab: D

11) Gab: B

12) Gab: A

13) Gab: B

14) Gab: C

15) Gab: E

16) Gab: C

17) Gab: E

18) Gab: C

19) Gab: D

20) Gab: D

21) Gab: A

22) Gab: B

23) Gab: C

24) Gab: A

25) Gab: B

26) Gab: D

27) Gab: E

28) Gab: E

29) Gab: C

30) Gab: D

31) Gab: C

32) Gab: E

33) Gab: B

34) Gab: B

35) Gab: E

36) Gab: C

37) Gab: A

38) Gab: D

39) Gab: E

40) Gab: D

41) Gab: 01

42) Gab: D

43) Gab: E

44) Gab: A

45) Gab: C

46) Gab: 01

47) Gab: 03

48) Gab: 05

49) Gab: 04

50) Gab: E